



MENSAGEIRO de BELINHO

Redacção e Administração — Residência Paroquial — Belinho

(Com Aprovação Eclesiástica)
Composto e impresso na Tip. da Oficina de S. José
Rua do Raio — BRAGA

BOLETIM PAROQUIAL — BELINHO — ESPOSENDE

ANO V — ABRIL DE 1966 — N.º 56

P Á S C O A ! ! !

Para nós, católicos, Jesus Cristo ressuscitou, subiu ao céu, reina e reinará por todos os séculos, sobre os nossos corações, as nossas inteligências e as nossas próprias vidas.

Após quarenta dias de meditações, de angústias, de sofrimentos e de trevas, qual foi o tempo da quaresma erguem-se ao céu, num cântico de luz e sons, aleluias de graças e os nossos corações rejuvenesceram de esperanças e de fé como na natureza as flores dos prados ao despontar das seivas de Abril.

Estamos em festa, porque a Páscoa enche sempre a cristandade de alegrias e esperanças, deixando-nos a alma perfumada e tranquila durante muito tempo. Mas estas festas da Páscoa, fundamentadas na ressurreição de Jesus, impõe o dever de os entendermos bem, no seu profundo significado, não as confundindo, nem as deixando confundir com a alegria dos sentidos, os prazeres da vida material, e a simples reacção humana ao triunfo da vítima sobre os seus algozes. A ressurreição de Cristo, que este mês festejamos, significa a sua presença viva e o império da sua doutrina. Se formos católicos conscientes, cristãos dignos desse nome, teremos por conseguinte, já que O festejamos na sua ressurreição, de O sentir procurando quanto caiba em nossas forças, servi-LO e defende-LO, dando público testemunho por actos e palavras, da sua presença em nós, e entre nós. Nunca, como nos nossos tempos, Jesus Cristo esteve tão perto de nós, queremos

dizer, tão perto do coração dos homens. Apesar de todas as aparências ilusórias, não obstante a multidão dos que O não sentem porque O não conhecem, e a despeito dos que O negam deliberadamente, cada vez mais Ele se aproxima desta pobre humanidade, perdoando sempre aos que não sabem o que fazem glorificando-se nos pequeninos, nos pobres e nos que sofrem. Sinal evidente do que dizemos é a palavra autorizada que esse propósito nos vem do seu Vigário na Terra tanto quando nos assegura e demonstra, a presença de Cristo nas grandes ansiedades modernas como quando nos fala da Igreja dos pobres, isto é, dos bem aventurados do sermão da Montanha.

De resto, a simples observação histórica nos demonstra nunca a Igreja ter estado, há muitos séculos, tão junta dos pobres e dos que sofrem como hoje, sendo certo que também que jámais os que tem fome

e sede de justiça estiveram desde a alta Idade Média, tão perto da Igreja, e nela confiaram e esperam tanto como agora.

Todos nós, os que já vivemos muitas Páscoas, temos certamente, uma opinião, ou depoimento pessoal a fazer, a esse propósito. Por nós confessamos, sem talvez sabermos explicar bem porquê, que esta Páscoa nos apareceu mais real, mais festiva e mais alegre do que nenhuma outra, apesar do Mundo continuar a arder em todos os cantos e a maioria esmagadora da humanidade passar fome e miséria.

É que confiamos na nossa Mãe a Santa Igreja (única fé e esperança do nosso espírito e inteligência, em relação ao futuro na sociedade humana) e vemos, sentimos e pressentimos, na acção do Vigário de Cristo na Terra, o mesmo que deveríamos sentir na Palestina quando Jesus expulsou os vendilhões do Templo, mandou dar a Deus o que é de Deus e a César o que é de César, distinguia o filho pródigo, matava a sede pelas mãos da Samaritana, afirmava que o seu reino não era deste Mundo, e a todos deixava cientes e convencidos de que por mais e melhor que façamos, se faltarmos aos deveres da Caridade, tudo será inútil. — A.

— Fé —

*No Céu está uma luz de intenso brilho.
No coração está um amor suave
Estão rosas espalhadas no seu trilho
Subo até Deus nas asas duma ave...
Canta meu coração, corri contente,
Conhecendo essa luz que te alumia.
Reza com fé uma oração fervente.
Ao Deus Menino e à Virgem Maria.
Que há na vida que possa ser melhor
Que seja mais viva, consolo e bem.
Que tenha tanto brilho, tanta cor
Como é a fé em Deus, que a alma tem?
É verdade o meu Céu, meu ideal,
Verdade é, sim, não uma ilusão.
Quem tem fé viva não conhece o mal,
Tem vida calma e Deus no Coração!*

A todos os paroquianos e amigos
o pároco deseja uma Páscoa
muito Feliz.

Movimento Paroquial

Baptismos

2 de Março — Manuel Carlos, filho de Manuel da Cruz Ferreira e Maria Paulina Gonçalves Ferreira Morgado, do lugar de Belinho.

Padrinhos José da Cruz Ferreira e Maria de Lourdes da Cruz Faria.

Dia 6 — Maria Fernanda, filha de David Faria Sampaio e Maria Torres Rites, do lugar do Caniço.

Padrinhos Cândido de Jesus Fernandes Gomes e Fernanda Gonçalves Marques.

Dia 13 — Rosa Fernanda, filha de Manuel Pires Caseiro e Maria de Lourdes Alves Meira, do lugar de São Fins.

Padrinhos José Pires Caseiro e Alzira Pires Caseiro.

Dia 19 — José, filho de Manuel do Vale Sampaio e de Rosa Alves de Miranda, do lugar do Caniço.

Padrinhos Alfredo Alves Amorim e Amélia Lourdes Cruz Sampaio.

= Alfredo, filho de Manuel do Vale Sampaio e Rosa Alves Miranda, do lugar do Caniço.

Padrinhos Alfredo Alves Amorim e Maria Augusta Faria Sampaio.

Casamento

Uniram-se pelos sagrados laços do matrimónio, na nossa igreja paroquial, no dia 12 de Março, Pascoal Pires dos Santos e Helena Enes Penteadó.

O'bitos

No dia 24 de Fevereiro, voou ao Céu a inocente Rosa Maria de Sá Rolo, filha de Avelino Alves Rolo e de Maria Amélia da Silva Sá.

= Também entregou a alma a Deus, no dia 3 de Março, do lugar de Barros, depois de receber os Sacramentos da Santa Igreja, Maria Rodrigues Meira, solteira, de 71 anos de idade.

Teve ofícios e missa de corpo presente.

Paz à sua alma.

Amigos do Mensageiro

Manuel Afonso de Almeida, 40\$00.

Manuel Enes da Cruz, 25\$00.

Manuel Martins Ledo (Cidral), António Rodrigues Amorim, Manuel Gonçalves Martins Pereira, Torcató Fernandes Gomes, Manuel António Almeida Torres, Joaquim Vaz Saleiro, António Pires Gomes, Manuel José Alves e Vitorino Lanhoso Mota, 20\$00 cada um.

Alfredo Pereira Fernandes Lima, 15\$00

David Eiras de Meira Torres, Cândido Laranjeira Gomes, Torcato Cruzeiro, Olívia Pereira da

Costa Lima, Manuel Joaquim Gomes Cachada, António Gonçalves, Manuel Torres de Almeida, e Francisco da Ponte, 10\$00 cada um.

Anselmo Gonçalves Pereira, 8\$50.

Carolina Gomes de Almeida, Olívia Pereira, Alberto Gonçalves Pereira, José Pereira de Barros, Cândido Alves Sampaio, Américo Gonçalves Pereira, Joaquim Roque Torres, João Gonçalves Bedulho, Maria da Conceição Alves Coutinho, João Gonçalves Bedulho, Manuel Pereira Bedulho, Manuel Gonçalves Merrelho, e Lúcia Barros, 7\$50 cada um, 446\$00

Arranjo do Adro Paroquial

(Continuação do número anterior)

Torquato Cruzeiro, 105\$00; Cândido Pereira Lima, 70\$00; Joaquim Alves Salgueiro, 50\$00; Delfim Ferreira de Faria, 50\$00; Manuel M. Abreu (Grilo), 200\$00; Manuel C. Caseiro, 20\$00; Manuel Martins Abreu, 140\$00; António Matos, 50\$00; Justina Pereira Lima, 100\$00; Sebastião M. de Almeida, 40\$00; Alberto Pereira Gomes, 70\$00; Júlia Fernandes Gomes, 70\$00; Anónimo, 68\$00; Olívia R. Meira, 35\$00; Rosa Gonçalves da Costa, 100\$00; Anselmo Gonçalves Pereira, 70\$00; Anónimo, 100\$00; Mannel Gonçalves Pereira, 35\$00; Manuel F. Gomes, 70\$00; Maria da Silva Martins, 20\$00; Domingos Torres, 70\$; David Eiras Meira Torres, 105\$00; António Gonçalves Enes, 105\$00; Domingos Pires, 20\$00; Manuel Meira Almeida, 25\$00; Manuel Martins Viana, 40\$00; David Torres, 50\$00; João Fernandes Pereira, 70\$00; Manuel F. Gomes Almeida, 70\$00; Manuel Martins Cepa, 70\$00; Manuel Rodrigues Júnior, 50\$00; Olinda de Almeida, 35\$00; Emília Pires Alves Rolo, 20\$00; Salvador Dias Moreira, 20\$00; Rosa Gonçalves, 70\$00; António Gonçalves, 35\$00; Manuel Gonçalves Mó, 100\$;

Manuel Torres A. Júnior, 20\$00; João Moreira Marques, 70\$00; Manuel da Cruz Ferreira, 20\$00; António de Sá, 35\$00; José Rei de Sá, 35\$00; José Almeida Torres, 35\$00; António Gonçalves Merrelho, 50\$; José do Cruzeiro, 50\$00; Manuel Azevedo Sá, 35\$00; Manuel R. Martins, 35\$00; Adelino Eiras de Almeida, 50\$00; António Pires de Barros, 50\$00; Manuel Ledo Cidral, 105\$00; Cirilo Rodrigues, 100\$00; Alberto Alves da Cunha, 70\$00; Rosa Eiras, 20\$00; Manuel Gonçalves Bedulho, 20\$00; Sebastião Pires Gonçalves, 50\$00; Valdemar Gonçalves Pereira 40\$00; José Alves Sampaio, 60\$00; Torquato Afonso de Almeida, 35\$00; José Fernandes de Sá, 50\$00; Armindo Gonçalves Merrelho, 50\$00; Joaquim Vaz Saleiro, 105\$00; Manuel Pires Gonçalves, 50\$00; Aníbal Bento da Costa, 20\$00; António Pires Gomes, 20\$00; Torquato Martins Gomes, 140\$00; Alfredo Pereira Meira Torres, 35\$00; António Dias, 150\$00; José Rodrigues, 100\$00; Maria da C. Alves Coutinho, 35\$00; Manuel Martins de Abreu, 40\$00; Adelino Alves Sampaio, 20\$00; José Martins Vitorino, 20\$00 e Maria Augusta Pereira, 20\$00. (Continua)

PÁGINA FEMININA



Semana Pascal



Esta é a grande semana! Nela revivemos os factos mais importantes da vida de Cristo. Paixão, Morte e Ressurreição.

Nas orações, nas leituras e cerimónias litúrgicas são evocados os sofrimentos de Cristo, ao mesmo tempo faz-nos reviver esses dias de dor e sofrimento que Cristo nosso Mestre e Redentor sofreu por nós para nos merecer o perdão dos pecados e a vida Divina perdida por nossos primeiros pais e recuperados por Cristo Jesus.

E' com Cristo desprezado e humilhado que depois vamos viver as alegrias do triunfo.

O sofrimento é caminho e porta por onde se penetra na Glória.

Pela oração, penitência, recolhimento, e, sobretudo pela emenda de vida, preparemo-nos para viver com fruto os grandes mistérios da Paixão e Morte do Senhor.

Domingo de Ramos

Neste domingo a Igreja comemora a entrada triunfal de Jesus em Jerusalém. A procissão do Senhor aos enfermos na segunda feira de Páscoa, se tiver um verdadeiro fervor da parte de todos, ainda nos recorda algo dela. As palmeiras que adornam, os tapetes de flores e o povo que reza e canta com fervor; à frente, como outrora, lá vão as criancinhas e que nenhuma falte, tanto neste domingo como no dia do Senhor aos enfermos aclamemos o Senhor com todo respeito que Ele merece porque é Deus.

Quinta-feira Santa

Transportemo-nos ao momento do Milagre do Amor, isto é, à instituição da Santíssima Eucaristia. Nesse dia abriu-se a fonte donde brota o sangue de Cristo que pelos séculos fora vivifica e alimenta os filhos de Deus.

Por ordem Divina o pão é mudado no Corpo de Cristo, dado e oferecido "por nós", disse Jesus aos seus discípulos.

Jesus oferece-se por nós a seu

Pai e dá-nos a comer o seu próprio Corpo.

"Desejei ardentemente celebrar esta Páscoa convosco.. Tomando também uma taça com vinho, deu graças e entregou-o aos seus apóstolos, dizendo: "Tomai e bebei dele vós todos, porque este é o cálice da nova aliança (Mistério de Fé) que será derramado por vós e por muitos para a remissão dos pecados..

Instituição do Sacerdócio

"Fazei isto em minha memória.. disse Jesus aos seus apóstolos, dando-lhes o poder de transformar o pão e o vinho no Seu Corpo e no Seu Sangue de os oferecer ao Pai Celeste.

Peçamos ao Senhor que dê mitos e santos sacerdotes à sua Igreja; que os venha buscar à nossa paróquia, que os venha escolher entre os vossos filhos.

O povo tem os sacerdotes que merece. Preparemos pela nossa vida autenticamente cristã e pelo nosso apostolado, famílias que mereçam a honra e a glória de dar bons sacerdotes à Igreja.

Sexta-Feira Santa

Dia da Paixão e Morte de Senhor revelam-nos a vontade do Pai e o seu amor por nós. "Ele, que não poupou o próprio Filho, mas O entregou por todos nós.."

Para cumprir «esta vontade do Pai» o Filho desceu do Céu e fez-se homem. Agora aceita os sofrimentos, por mais que repugnem à sua natureza humana. A carne inocente de Jesus é uma chaga viva, mas a sua alma sofre ainda mais, com o desprezo e o ódio dos seus inimigos, com a indiferença e a traição daqueles que dizem amá-lo, com o abandono de seu próprio Pai. "Porque me abandonaste?.. Por volta da hora sexta, Jesus exclama: Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito, expirou. A sua morte foi o que foi o sua vida. Incarnou por amor, morreu por amor.

Agradecemos ao Senhor tudo quanto sofreu por nós.

Momentos de Recolhimento

A's 3 hora vamos à Via-Sacra à nossa Igreja com a maior devoção com toda a família, depois assistiremos à missa Prê-Santificados. Se de todo for impossível então para o trabalho e recolhe-te fazendo silêncio para te unires ao sacrifício de Cristo.

Sábado Santo

E' o último dia de preparação para a festa Pascal. E' ainda tempo de penitência, mas já nos sentimos invalidos pelas alegrias da Ressurreição.

Renovação das promessas do baptismo

Não deixes de tomar parte nas cerimónias do sábado Santo. Diz-me não sentes orgulho em ser filho de Deus? Pois então renova com todo o fervor o compromisso que teus padrinhos fizeram por ti no dia do Baptismo, que tu por ti próprio fizeste no dia da tua profissão de Fé, e agora novamente, Cristo disse-o, quem se envergonha de mim também eu me envergonharei dele no Reino de meu Pai.

Por isso, se és de Cristo não existes um só momento mas vive esta semana em verdadeiro espírito cristão e faz com que os teus a vivam também e não te desculpes com o dizeres, antigamente era dia santo de guarda e tu és livre de os guardar, mas por ser quadra de muito trabalho não tira estares presente nos actos de culto; lembra-te que o Deus de ontem é o de hoje e o de amanhã e que te dá em cada dia 24 horas, 8 para descansares e 16 para trabalhares; se aproveitares bem, o tempo para tudo chegará.

Por isso já na quinta-feira não faltes à missa que nos recorda em especial a Instituição do SS. Sacramento.

Domingo de Páscoa

A Páscoa é a maior festa de povo cristão. Nela se comemora a Ressurreição de Jesus, que nos fez an-

(Continua na 4.ª página)

Página Feminina

Continuação
da 3.ª página

Valoriza-te e serás alguém Domingo de Páscoa

FRANCÊS SEM MESTRE

(Continuação do número anterior)

Pegas no jornal num papel qualquer e fazes os exercícios tantas vezes até saberes, ou teres fixado as palavras, passas então a limpo para um caderno só para esse fim, se fores rapaz, homem, entregará-lo a um dos rapazes da J. A. C. se fores rapariga ou mulher

As de Belinho entregarão a Maria Amélia da Silva Cunha, as do Feital a Arminda Fernandes dos Santos, as do Caniço a Maria Augusta Pereira Lima, as de Sanfins a Maria de Lurdes Coutinho, as do Outeiro a Maria de Lurdes Alves Santos e Maria de Lurdes Fernandes Gomes, as de Barros a Conceição Martins Gomes, e as de In-festa a Maria Augusta da Silva Sá.

Estes por sua vez entregarão-os aos estudantes para eles fazerem o favor de os corrigir e ao fim de oito dias ou seja no domingo depois, procurais os vossos cadernos.

Aos que estão na França podem pedir a um Francês de boa vontade pois num momento ele vos fará isso, se não tivéreis ninguém mandai dentro das cartas.

As crianças que tem ido com os seus pais, convém traduzir o Francês para Português, não deixem esquecer a língua materna. Por exemplo o Manuel Pires de Abreu já lia melhor Francês do que o Português: espero Manuel que vais mandar os teus exercícios e ensinar as tuas irmãs tu e todos os outros está combinado?...

Os que emigraram para outros países podeis mandar para cá e serão também corrigidos. Cá esperamos que a Felismina, o Fernando, o Torcato, a Saúde e todos os outros que tenham vontade de saber.

Isto está claro, é para quem tem força de vontade, querer é poder como acima foi dito, para quem não se interessa por nada de bom, quem não se esforça, serão sempre seres inúteis e contrapeso para os outros, esperamos que estes não sejam a maioria. Querendo, tens que começar do princípio e perseverar até ao fim.

Se depois de teres lido tudo isto, não compreendeste bem, ainda tens dúvidas, podes falar comigo que de bom grado te ajudarei.

Agradeço aos estudantes a boa

vontade que mostraram em colaborar neste trabalho e estou certo que ao falar com os outros, o trabalho será bem aceite, para bem de todos e por um Belinho mais instruído e melhor.

As lições são tiradas de um livro da Biblioteca oferecido pelo Rev. Sr. P.º Avelino Sampaio, adaptadas e a cargo da Maria Natália da Silva Merrelho.

MARIA AUGUSTA



Aqui tendes a primeira lição

Francês	Vocabulá. Português	Pernúncia
Le	O	Le
La	A	Lá
Père	Pai	Pér
Mère	Mãe	Mér
Un	Um	An
Une	Uma	Une
Est, et	E', e	E', é
Bon	Bom	Bom
Bonne	Boa	Bóne
Frère	Irmão	Frér
Soeur	Irmã	Sâr
Oncle	Tio	Onkle
Tante	Tia	Tânte
Je, Tu, il ou elle	Eu, tu, ele ou ela	Je, tu, il ou ele
J'ai, tu as, il a	Eu. Tenho, tu tens, ele tem	Jé, tu á, il á
Nous	Nós	Nu
Nous avons	Nós temos	Nu zavên
Vous	Vós V. Ex.ª V. mercê	Vu
Vous avoz	Vós tendes	Vu zavê
Ils ont	Eles têm	Izên

Para traduzir em Português

Il a un père. Elle a une mère. Un père est bon. Une mère est bonne. J'ai un frère. Tu as une Soeur. Nous avons un oncle. Vous avoz une tante. Il ont un bon frère. Lefrère est bon. La tante est bonne. Le père est un bon père.

Para traduzir em Francês

Ele tem um irmão. Ela tem uma tia. O pai é bom. Eu tenho um tio. V. Ex.ª tem uma irmã. Um pai é bom. Uma mãe é boa. Nós temos um bom tio. Eles tem uma boa tia. Tu tens um irmão.

ter a nossa própria ressurreição, a vida eterna com Cristo no Céu.

Que neste dia ninguém esteja sem desobrigar, para ressuscitarmos com Cristo para a vida da graça.

Se estás ausente procura um sacerdote Português podes ver as direcções no Mensageiro do mês passado.

Adaptado da M. Lacista

por M.ª Augusta

Oração simples

S. Francisco de Assis

Senhor!

Fazei de mim um instrumento da vossa paz!

- Onde houver ódio, eu leve o amor.
- Onde houver ofensa, eu leve o perdão.
- Onde houver discórdia, eu leve a união.
- Onde houver erro, eu leve a verdade.
- Onde houver dúvida, eu leve a Fé.
- Onde houver desespero, eu leve a esperança.
- Onde houver tristeza, eu leve a alegria.
- Onde houver trevas, eu leve a luz.

Divino Mestre

Fazei que eu não procure tanto:

- ser consolado, como consolar.
- ser compreendido, como compreender.
- ser amado, como amar.

Pois, na verdade:

- é dando-nos, que recebemos,
- é esquecendo-nos, que nos encontramos a nós próprios,
- é perdoando, que somos perdoados,
- é morrendo, que ressuscitamos para a vida eterna.